



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—78
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 ; ; —Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 ; ; —Brasil
Fidelidade! Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 28 DE SETEMBRO DE 1968

Administração: Telefone—82388—BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

A Cidade de Barcelos Fez 40 Anos

No dia 4 de Outubro, pelas 21 h. e 45 m., realiza-se no Salão Nobre da Câmara Municipal — Conferência, proferida pelo Prof. Doutor António Cruz, Deputado da Nação e prestigioso Director do «Diário do Norte», subordinada ao tema: «Um historiador barcelense, ao serviço de Portugal».

A apresentação do conferente será feita pelo Ex.^{mo} Senhor Dr. Luís António Oliveira Ramos, assistente da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.



No mesmo dia: descerramento de duas lápides nas casas onde nasceram o Académico Queiroz Veloso e o poeta e jornalista Jaime de Seguíer.

O MINHO VISTO DO ESTRANGEIRO

V—Os emigrantes minhotos

Pelo DR. ALCINDO COSTA

Nas minhas andanças pela França e pela Suíça, tive ocasião de contactar com muitos portugueses, emigrantes como eu. É muito diferente a situação dos nossos emigrantes na Suíça e na França. Na Suíça, onde trabalha um elevado número de estrangeiros, não se permite a emigração clandestina. Se alguém se atrevesse a penetrar neste país, de assalto, não tardaria a ser descoberto e seria expulso, sem piedade. Além disso, na Suíça, está tudo previsto. O sulço é frio e calculista. Não admira, pois, que tais predicados ornem também o governo helvético. A respeito de emigrantes, ele tem tudo pesado e medido, chegando mesmo a fazer cálculos sobre o número de filhos que cada emigrante poderá ter, não vão estes multiplicar-se demasiado e causar desequilíbrio na balança nacional. Chega-se mesmo a ponderar se as famílias emigradas são protestantes ou católicas, coisa que costuma reflectir-se no número de filhos. Por falar em número de filhos, está-me a parecer, que, se eles conhecessem ainda melhor Portugal, antes de admitir um novo par da nossa Pátria, pensariam bem se este é minhoto ou de outra província...

Apesar de tudo, e devido a essa especial providência, os emigrantes portugueses, na Suíça, — como

aliás os das outras nações — vivem bastante bem instalados. Vestem elegantemente, cada qual tem uma habitação decente e não poucos deles têm até o seu carro. Nisto está a grande diferença com os emigrantes em França. Evidentemente, há honrosas excepções, mas a esmagadora maioria dos nossos emigrantes, em França, leva uma vida de mata cavalo. O português que emigra para França, ao contrário do que sucede na Suíça, geralmente não leva a sua esposa, Vai com a ânsia — justificada, infelizmente, quase sempre — de ganhar, o mais que puder e de gastar o menos possível. Daí, o habitar em qualquer antro, para não pagar aluguer; o fazer, ele mesmo, a comida, dum só vez para todo o dia com o perigo dum má alimentado; o lavar e remendar a própria roupa, roubando tempo ao sono e com o consequente desleixo no vestir; o trabalhar horas ordinárias e extraordinárias, incluindo os próprios domingos, para embolsar um pouco mais, etc.

Tanto na França como na Suíça, porém, há uma constante que distingue o emigrante minhoto e, em geral, os do norte dos outros pontos do País. É o seu comportamento religioso. Mas isto fica para a próxima vez.

PEDIDO DE CASAMENTO

No passado sábado, dia 21, foi pedida em casamento a gentil menina e inteligente professora oficial, Maria Teresa Sá Carneiro de Figueiredo Machado, filha muito querida da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Luísa Chaves Marques Sá Carneiro de Azevedo Figueiredo Pereira Machado e do nosso querido Amigo, ilustre batelense e íntegro Sub-Delegado de Saúde no nosso concelho, Ex.^{mo} Sr. Dr. José António Peixoto Pereira Machado, para o Ex.^{mo} Sr. Manuel Augusto Gil Pereira e Cunha, filho estremeado da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Cécilia Matos de Lemos Veiga Gil Pereira e Cunha e do Ex.^{mo} Sr. Joaquim Machado Pereira e

Cunha, importantes proprietários em Atei de Basto.

Acontecimento de alta cotação social, deu pretexto a uma reunião de familiares e amigos íntimos, na casa dos Ex.^{mos} Pais da Noiva, que, mais uma vez, manifestaram os requintes da sua natural gentileza e a comprovada fidalguia do seu trato.

Aos pais dos simpáticos noivos, especialmente ao grande e querido Amigo Sr. Dr. Machado e Ex.^{ma} Esposa, endereçamos as mais sinceras felicitações e auguramos aos futuros esposos, cujo enlace em breve se realizará, um futuro repleto de venturas.

o Professor Doutor Marcelo Caetano foi designado para suceder a SALAZAR na difícil tarefa da Governação do País. O Senhor Presidente da República, profundamente emocionado, comunicou á Nação, na noite do dia 26 de Setembro, a grave resolução que fora obrigado a tomar mercê do melindroso estado de saúde daquele que foi o maior português de todos os tempos.

Barcelos — Cidade Termal

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz XIX

- 6) — *Calculose úrica e outras formas de litíase, particularmente as combinadas com a litíase biliar—(bilitíases)—...* pela sua acção sobre o aparelho genito-urinário:—acção diurética, comprovada experimentalmente com as águas carbónicas, por Quinke, etc. Produzem efeitos igualmente diuréticos, pela acção do cálcio que contém.
- 7) — *Certas Oitocopúllas e insuficiências ováricas (clorose, etc.)... mais particularmente quando se associa o Ferro;...* pela acção congestiva sobre o ovário e o útero, especialmente se as Águas possuem CO₂;... pelas notáveis influências do Azoto na função reprodutora.
- 8) — *Processos alérgicos em geral, anafiláticos e inflamatórios;...* pela sua bem marcada acção sobre o sistema neuro-endocrínico, actividade que se manifesta especialmente pela acção sedativa e reguladora de todo o sistema nervoso vegetativo.
- 9) — *Cardíacos compensados, com diminuição das forças de reserva. Hipertensos—(indicações mais características das águas radio-activas e carbogaxosas (em banhos a 34.º ou 35.º); —* pela sua acção sobre o aparelho circulatório:—acção tónica das águas carbogaxosas sobre as fibras musculares cardíacas, tão bem demonstrada pelos notáveis trabalhos de Sán Román e acção vasodilatadora, comprovada por Arnoldi.

São também as Águas do Eirogo fortemente

FLUORADAS, ou FLUORETADAS

Fluoretos (F)	17 miligrs./litro	}	(Análise do Lente, Professor Doutor Nunes de Oliveira)
Fluoreto de sódio	32,6		
Fluoreto de potássio	6,85		

Este metaloide, raro e em pequeníssimas quantidades nas águas estrangeiras, aparece em percentagem relativamente elevada em algumas águas portuguesas, marcando-as e definindo-as. Além do Eirogo, cuja elevadíssima percentagem de Fluoretos foi, e pela vez primeira, evidenciada pelo nosso Conterrâneo e competentíssimo Mestre da Faculdade de Farmácia, Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, citem-se os mananciais do Gerez, Carvalhelhos, Cavaca, Grichõs e Celorico da Beira.

E, embora já hoje nem todos concedam ao Fluor a extraordinária importância que, há anos atrás, se lhe atribuiu, talvez pelo receio de uma possível toxicidade, por acumulação (infundado receio, quanto a nós, os que diariamente maneamos fármacos altamente tóxicos, que nem por isso podem dispensar-se na prática habitual), certo é que a sua presença é indispensável, já para manter as nossas estruturas dentárias em perfeito estado (repare-se que em todo o mundo se procede à correcção das águas potáveis, pobres em Fluor, como eficaz meio de protecção contra a cárie dentária, de tão funestas consequências), já para prevenir e tratar um sem número de estados mórbidos, do fôro digestivo, especialmente (dispepsias, colitides fermentativas, etc.).

Mas, as águas minero-medicinais de Barcelos, além do mais, são também:

SILICATADAS

Silica— SiO ₂ —	56,00 milig./litro
-----------------------------------	--------------------

(Análise do Lente, Professor Doutor Nunes de Oliveira)

E, como tal, altamente eficazes e indispensáveis, em grande número de situações patológicas, o que facilmente se compreende, sabendo-se que a sílica e os seus derivados possuem uma forte acção anti-pútrida, anti-inflamatória, anti-inflamatória sobre a pele e as mucosas, sedativa e emoliente.

Modernamente, vários e importantes trabalhos de investigação vieram confirmar a sua importantíssima acção sobre o aparelho circulatório. Uma simples e inofensiva cura balnear, com águas silicatadas, substituiu vantajosamente a cruenta e perigosa intervenção cirúrgica, destinada a introduzir debaixo do pericárdio, os silicatos destinados ao tratamento da perigosa e sempre temível angina de peito.

Para Garcia Ayuso, estas Águas (refere-se ao manancial do Eirogo), pela sua riqueza em silicatos, serão de grande eficácia nas hipertensões arteriais.

Esta mesma riqueza em silicatos torna-as utilizáveis nas Dermatoses pruriginas, nas colitides de fermentação, etc.

PARABÉNS

DR. CARLOS AUGUSTO PEREIRA (Alferes Miliciano)

Passa o seu aniversário natalício, no dia 30 de Setembro, o nosso Amigo e ilustre Barcelense, Sr. Dr. Carlos Augusto Pereira, distinto médico e brioso Alferes Miliciano, que se encontra na Província de Angola, em defesa da Pátria. Daqui lhe enviamos os nossos sinceros parabéns, e que os barcelenses o possam abraçar brevemente, são os votos dos que trabalham em «O BARCELENSE».

O Sr. Dr. Carlos Augusto Pereira, é dedicado filho, da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Augusta Pereira e do nosso particular Amigo, Sr. Augusto José Pereira, considerado Dentista, nesta cidade, a quem também felicitamos.



VIDA RELIGIOSA

Décimo Sétimo Domingo Depois de Pentecostes

EVANGELHO (S. Mateus, 22, 34-46).—Naquele tempo, vieram ter com Jesus alguns fariseus, e um deles, doutor da lei, perguntou-lhe, para O tentar: Mestre, qual é o maior mandamento da lei? E Jesus disse-lhe: Amarás ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu entendimento. É este o maior e o primeiro mandamento; o segundo é semelhante a este; Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos depende toda a lei e os profetas. E, estando juntos os fariseus, Jesus lhes fez esta pergunta: Que julgais vós de Cristo? de quem é ele filho? Eles responderam: de David, Jesus replicou: Então como é que David, em espírito, lhe chama Senhor, dizendo: «Disse o Senhor ao meu Senhor; Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés!»? Portanto, se David lhe chama Senhor: como é que é filho dele? E ninguém foi capaz de lhe responder palavra, nem, desde aquele dia, alguém ousou mais interrogá-lo.

Comentário e Aplicações

Era a semana da Paixão. No domingo anterior, Jesus tinha sido aclamado, em recepção triunfal, ao entrar, como Rei, na cidade de Jerusalém.

Os seus inimigos ficaram furiosos com esta manifestação popular. Queriam, a todo o custo, desfazer-se d'Ele, pois não O podiam suportar. Não ousavam, contudo, lançar mão da violência, com receio de alguma sublevação do povo. Então, reuniram-se, em assembleia, e planejaram arrastar-LHE uma cilada. Um deles, conhecido pela sua astúcia, foi

encarregado de ir ao encontro do Mestre e dirigir-LHE, à queimadura uma matreira pergunta. Sendo doutor da Lei, achava-se habilitado a discutir sobre ela, em qualquer pormenor, tentando comprometer a elevadíssima reputação de Jesus. A lei judaica compreendia seis centos e treze preceitos.

Nas escolas judias, discutia-se sobre qual deles seria o mais importante. Era, pois, melindrosa e subtil a pergunta que LHE desfechou: «Mestre, qual é o mais importante, o grande mandamento ou preceito da lei?» O Verbo Eterno, a Inteligência criada, a Omnisciência Divina, não teve dificuldade em responder, categoricamente, esfumando a subtilidade e desmascarando a hipocrisia; «O mais importante, o maior mandamento é este: Amarás ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração...» Proclamou, assim, que, acima de tudo e antes de tudo, o dever do homem é amar a Deus. Todavia, como a sua missão na terra era levar os homens ao amor de Deus, indicando-lhes os caminhos para o conseguir, acrescentou imediatamente: «O Segundo é semelhante a este, isto é, da mesma natureza que o primeiro: amarás ao teu próximo como a ti mesmo.»

O cristianismo, plenamente vivido, tem de obedecer a estas duas normas: procurar atingir a felicidade eterna, seguindo os caminhos da caridade. O amor de Deus e o amor do próximo encerram toda a lei moral. Todas as outras prescrições derivam destes princípios fundamentais.

Ninguém pode amar a Deus, sem amar os seus irmãos, nem

amar os seus irmãos sem amar a Deus, com todas as suas forças, de todo o seu coração. S. Paulo haveria de dizer, mais tarde, que o amor é a plenitude da lei. E nada mais certo.

O Divino Mestre não se limitou a responder à pergunta feita. Interroga, por sua vez, o seu interlocutor. Com uma série de perguntas, confunde-o a ele e aos seus companheiros, a ponto de todos ficarem calados, humilhados e surpresos, de tal forma que, retirando-se envergonhados e vencidos, nunca mais se atreveram a interrogá-lo.

É certo! Com Deus não se brinca!...

Modernamente, os homens parecem querer ultrapassar o próprio Deus. Julgam-se superiores a Ele. Lançados nos espagos, à conquista da Lua, ou dedicados a substituir por outros os mais delicados órgãos do corpo humano, sentem-se, muitos deles, capazes de contrariar a vontade de Deus ou de possuírem maior poder que Deus.

Não se esqueçam, porém, esses sábios, que admiramos e louvamos, sinceramente, pelo seu esforço e vitórias conseguidas, que, acima delas, está Deus. Que foi Deus que lhes permitiu ir tão longe e mais longe lhes permitirá que vão, assim o cremos. Que devem reconhecer a Deus o supremo domínio de tudo. Que, por muito longe que cheguem sempre estarão a infinita distância de Deus...

Meditem nisto os sábios, meditemos nós, que o não somos, para que não caia sobre nós, nem na vida nem na morte, a confusão dos fariseus e doutores da lei!

P.º F. Brito

Na Igreja da Senhora do Terço

1) O mês do Rosário — Na sua última nota pastoral o Ex.º Sr. Senhor Arcebispo Primaz, há dias convidava-nos a todos para celebrarmos o Mês do Rosário como noutros tempos se fazia, citando as Constituições Diocesanas e palavras do Santo Padre Paulo VI proferidas em Fátima quando ali se deslocou como peregrino da Senhora nossa Mãe, no ano passado, o ano cinquentenário das aparições.

Como nesta cidade de Barcelos há um templo dedicado a Nossa Senhora do Terço, ou do Rosário que é a mesma coisa, neste mês o seu culto deverá tomar posição de mais relevo.

Nessa base o mês do Rosário este ano será celebrado todos os dias às 21 horas, havendo de manhã a santa missa, como de costume, às 10 horas.

2) Preces pelo Senhor Professor Dr. Oliveira Salazar — Neste mês além das intenções habituais da Santa Igreja, teremos uma intenção muito, especial orando pelas melhoras do que foi nosso venerando Chefe do Governo, e pedindo a graça de termos sempre bons governantes ao leme da nau portuguesa.

Por iniciativa da Junta da Freguesia, foi celebrada, na passada 2.ª-feira, dia 23, na Igreja Paroquial de Abade do Neiva, uma Missa pelas melhoras de Sua Ex.ª o Senhor Presidente do Conselho.

Convidados para assistir ao religioso acto, não pudemos estar presentes, como desejaríamos, em virtude de termos recebido tardiamente o amável convite que pela mesma junta nos foi enviado.

CRÓNICA de MILHAZES

No passado Domingo, dia 22 do corrente, a Direcção da Casa do Povo desta freguesia, de que é mui digno presidente o Sr. Joaquim Luis de Miranda Faria, mandou celebrar, às 9 horas, na Igreja paroquial, Missa em acção de graças pela saúde de Sua Ex.ª o Sr. Doutor Oliveira Salazar. A Igreja estava repleta de fiéis não só de Milhazes, mas também das freguesias vizinhas, que ao terem conhecimento, quiseram associar-se ao acto, pedindo ao Senhor que conceda a saúde ao Ilustre Enfermo.

CASA PARTICULAR

Recebe meninas. Informa esta Redacção.

VENDE-SE,

em estado de nova Prensa «Mobil», completa, em S. João de Vila Boa, na quinta do Sr. Dr. Silva Júnior.

DINHEIRO

A juro, para primeira hipoteca. Precisa-se 65 contos.

Lar da Imaculada Conceição

Para instalação de meninas estudantes SALÃO DE ESTUDO Campo de S. José, 37—Telef. 82266 BARCELOS

Escola de Condução Bracarense

DE JOÃO SERRA Av. Marechal Gomes da Costa, 666 2.º Telef. 23616—BRAGA FILIAIS EM Arcos de Valdevez—Barcelos—Cabeceiras de Basto Vila Verde e Valença do Minho. Comunica a todo o público em geral que mudou as instalações da Escola de Condução Barcelense para o Largo da Porta Nova n.º 11—1.º andar—Telef. 82324.

TODAS AS CATEGORIAS DE CARTA Pesado—Ligeiro e Moto Habilitam-se alunos para exame de 2.º grau

Propriedade em Coimbra

VENDE-SE

Com grande Pinhal, olival, muita agricultura e com facilidade de urbanizar. Preço em Conta, por motivo de partilhas. Resposta para o Sr. Rocha Peixoto, Rua Victor Hugo, 9-1.º Esq.º Telef. 721968. LISBOA

Auspicioso Enlace

No dia 22 do corrente, domingo passado, realizou-se, na nova igreja paroquial de Vila Fresca, S. Martinho, subúrbios desta Cidade, o enlace matrimonial da gentil menina Ermelinda Gomes Gonçalves, filha muito querida dos Srs. António Rodrigues Gonçalves e D. Ana Gomes Alves, com o Sr. José Gonçalves Gomes, filho dos Srs. António Joaquim Gomes e D. Maria Emília Gonçalves.

Presidiu o Rev.º Sr. P.º Cândido Gomes Gonçalves, irmão da noiva, que celebrou a Santa Missa e, no momento próprio, proferiu vibrante alocução, cheia de preciosos conceitos, que aos noivos servirão de norma, a seguir ao seu novo estado.

Foram padrinhos dos simpáticos nubentes os Senhores João Manuel Gomes Gonçalves e esposa, D. Maria Alda Brito Gonçalves.

Para o novo lar, apeteçemos as maiores prosperidades.

DOENTE

Encontra-se na Casa de Saúde da Boavista, afim de ser submetido a melindrosa intervenção cirúrgica, o nosso bom Amigo Sr. Joaquim Miranda Campelo, grande proprietário no nosso concelho e importante armazénista de vinhos.

Perdeu-se

Na passada 5.ª-feira, perdeu-se uma pasta de material plástico de cor verde, documentos e duas máquinas fotográficas.

Informa a Redacção.

Pede-se à pessoa que no sábado passado, encontrou uma saca com 2 mil e tal escudos que devido ao mau tempo uma padeira perdeu entre a cidade e o Bairro do matadouro.

Trata-se de pessoa muitíssimo pobre e com pessoas de família docentes e terá de repor esse dinheiro que é produto da venda de pão, até ao fim do mês.

Por caridade, pede-se que o reponham, ou comuniquem com esta Redacção.

CHAUFFEUR

Casado (Casal) que conheça de agricultura e jardim.

Para informações com «O BARCELENSE».

AOS COLÉGIOS

Antigo aluno da Faculdade de Direito de Paris, residente quatro anos em Países de Língua Francesa, oferece-se para leccionar Francês (1.º e 2.º ciclos) e História (2.º ciclo).

Dão-se explicações de Francês (1.º e 2.º ciclos), História (2.º ciclo) e Português «1.º e 2.º ciclos» Respostas à Redacção.

Produtos «D I E S E»

A. M. F. 960, Bévitaflor, Cardinóleo, Diésine, Dynavit, Extrato de Malte, Frutisol, Magneso-Tubes, Mel Silvestre, de alecrim, do rosmarinho e de eucalipto, Multivitaminas naturais, Nuxan, óleo de Girassol, de alho cru, de figado de bacalhau, de germe de trigo Dr. Ritter, Peribran, Sanatogen, Soyolk, Starkosan, Trucla, Tartex, Vita-Tónus, Vital Yogourt Bévita etc. etc.

PREÇOS PARA QUANTIDADE A CAFÈZEIRA DE BARCELOS

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de

MERCEARIA FINA TELEFONE 82410

PARABÉNS

No dia 29, tem a sua festa natalícia o Sr. Alferes António Salgado Maia, nosso amigo, conterrâneo e assinante.

No mesmo dia também faz anos o Sr. Manuel da Cruz Fernandes, Funcionário na Caixa Geral dos Depósitos em Lisboa.

No dia 1, de Outubro, o menino António de Jesus Fernandes Queirós dos Santos.

No dia 2—D. Maria da Conceição Carvalho Saldanha.

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã de tarde e à noite apresenta um extraordinário e sensacional espectáculo.

O MAIOR ESPÍO DA HISTÓRIA

A fantástica mas verdadeira história de Eddie Chapman.

Com o fabuloso elenco: Christopher Plummer, Rommy Schneider, Yul Brynner, Trevor Howard etc.

Produção inglesa. Na próxima 5.ª-feira, 3 de Outubro, SETE CONTRA O MUNDO

Com Roger Browne - Gordon.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325 Residência 82609

REFORMADO

Oferece-se para qualquer actividade industrial ou comercial que não envolva serviços pesados, tal como cobrador, contínuo etc.

Carta à Redacção ao n.º 15.

Motorista — Oferece-se

Ligeiros e Pesados, Profissional com muita prática nas principais cidades do País.

Nesta Redacção se informa.

Condicionamento do plantio da vinha

Continuação da página 4

da referida data, em contravenção da Lei, será participada à Repartição de Finanças da situação do prédio, para efeito de pagamento das taxas devidas.

No que se refere a plantações ilegais de outras videiras, avisamos os seus possuidores que, para evitarem dissabores, deverão proceder ao seu arrancamento até 30 de Novembro próximo, data a partir da qual será dado seguimento aos registos das plantações cuja existência não seja justificada pela apresentação da respectiva licença ou por outra forma legal que possa ser aceite.

As plantações feitas sem licença, insusceptíveis de legalização serão igualmente participadas à competente Repartição de Finanças, para pagamento da taxa que a Lei estabelece, pagamento que se repetirá anualmente, enquanto as plantações subsistirem.

Espera-se que os viticultores, quer os proprietários de produtores directos, quer de outras videiras, plantadas com infracção da Lei, compreendam a necessidade da repressão que se vai intensificar e se antecipem aos Serviços por forma a evitarem a aplicação das taxas legalmente estabelecidas.

Vedor Radiestesista

Indica, com precisão, águas ocultas. Tem sensibilidade e aparelhagem.

ALMENO DA CRUZ Vieira do Minho

«Leite Puro de Vaca Higienizado»

Embalado em polietileno, de litro e meio litro HYOGOURTS—QUEIJO—MANTEIGA Recebido diariamente da UNIÃO DAS COÓPERATIVAS DOS PRODUTORES DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO

Vende-se na Casa do Café BARCELOS Rua D. António Barroso, 61-63 Telef. 82390

AQUI, JANELA DE FÃO

(Coordenação de Barra Reis)

AO ABRIR DA JANELA...

COMENTÁRIO SEMANAL

Foi no dia 26 de Setembro de 1926, isto é, há 42 anos, que foi fundada a Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão, tendo ficado instalada, primitivamente, nos baixos da «Casa do Reó-gio», no local onde hoje existe o Café da Pensão Guimarães, sendo a sua primeira gerência constituída pelos seguintes homens bons da nossa terra:

Assembleia Geral—Presidente, Prior António Alves Nogueira; vice-presidente, Joaquim Pinto de Campos; 1.º secretário, José Joaquim Soares Estanislau; 2.º secretário, Américo Fernandes Pereira.

Direcção—Presidente, Dr. Bernardino José Fernandes Ribeiro; vice-presidente Carlos Henrique de Oliveira, Secretário, Jaime Lopes Pereira; Tesoureiro, João Victor Carneiro; vice-tesoureiro, António Freitas Mendes de Moraes; vogal nato, comandante António José da Costa.

Conselho Fiscal—Dr. João Gonçalves Pereira de Barros, João Dias dos Santos Borda e António Gomes da Silva, respectivamente presidente, secretário e relator.

Era, portanto, no último domingo de Setembro, que se costumava festejar o aniversário da Associação, a qual nasceu, em virtude dos incêndios, que destruíram o — Hotel do Cávado — e a — Fábrica de Serração da Estrada da Praia

Foram, pois, esses dois incêndios a causa próxima da fundação da Associação que homens bons de Fão, tendo à frente o grande Prior Nogueira, fundaram, sob o signo do maior dos entusiasmos e do bairrismo fanguero, e que «Janela de Fão» hoje recorda, como preito de homenagem aos seus ilustres fundadores. Muito poderíamos dizer acerca da Associação, mas o limitado espaço de que dispomos não consente uma divulgação profunda, de momento; contudo, seja-nos permitido, ao menos, recordar os seus principais benfeitores e artífices de tão humanitária associação—Irmãos Soares Estanislau, Querubim Evangelista da Silva, Raúl Sousa Martins, Artur Sobral e Irmãos Pires Carneiro; sem esquecer, também, os seus falecidos comandantes, António José da Costa, Albino Torres, José Francisco da Fonte e o jovem Manuel Maria Lima Evangelista da Silva,

Tem vivido a nossa associação, tal como muitas outras, momentos altos e baixos, sendo de lamentar que a *ingratidão* tenha sido, nos últimos tempos, o figurino que tem servido de padrão a determinados dirigentes, alguns dos quais tudo têm feito para se equilibrar, ora jogando dum lado, ora do outro.

Como prova de todas essas malabarices, desses *equilibrismos em corda bamba*, não resistimos a publicar uma carta que, a propósito, rebuscamos nos nossos documentos, que os nossos prezados assinantes e leitores vão gostar de ler e cujo teor é o seguinte:

Fão, 19 de Setembro de 1951.

Ex.º Senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários de Fão.

Ex.º Senhor:

São do conhecimento de V. Ex.ª os factos que, ultimamente, serviram de fundamento às profundas divergências entre Fão e ESPOSENDE. Fão foi, severamente, ultrajado na sua consciência religiosa e conspurcado nos seus fundamentos sociais.

São sobejamente conhecidas por nós as atitudes e os actos anti-Fão dos 1.º e 2.º comandantes dos B. V. de Esposende; assim, a fim de que, nas BODAS DE PRATA dos nossos BOMBEIROS, a presença de tais elementos não venha servir de pretexto a quaisquer aborrecimentos ou actos que possam desprestigiar as festas que vamos realizar, rogamos a V. Ex.ª para que se digne prescindir desses elementos tão detestados pelo nosso povo, ficando, para o que julgar conveniente, autorizado a fazer público uso da presente carta que um grupo de associados da BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FÃO, tem a honra de assinar.

(as) Carlos Barra Campos Reis, João Rodrigues Baptista, Manuel Faria Solinho, Padre Avelino Pinheiro Borda, Adolpho Mattos, Rufino da Silva Barreiro, Domingos Reis, Albino Torres, Celestino Gomes Pires, Manuel Sá Pereira, Francisco Novas, José Araújo Costa, Manuel Joaquim Gomes, Padre Job Teixeira, António Gomes de Baixo, António Gomes da Silva, Manuel Pinheiro Borda, João de Jesus Ferreira, António Domingues da Venda, José Domingues da Venda, Feliz Fernandes Gaifém, Raúl de Sousa Marti, s.

Foi esta carta dirigida ao comandante, António Carlos da Silva Vilachã Esteves que, mantendo a sua posição vertical assim tem continuado na vida sem deslizes à posição tomada.

Quanto ao procedimento de alguns, cujas assinaturas atestam esta carta, meditai, pasmai e julgai tal procedimento e, assim, não podereis jamais duvidar dos actos e traições de que dão prova cabal, para servir certas conveniências...

Refutando ...

Há indivíduos que, se perdermos um pouco de tempo, a pensar neles, chegamos, com relativa facilidade, à dolorosa e impressionante conclusão que nasceram sob o signo da maldade.

Autêntica e terrível doença congénita trouxe-os, para a luz do dia, já com o ferrete da malvadez gravado, estigma do qual jamais serão capazes de se desvencilhar, tal o ódio que os alimenta e a sede que os devora, numa alucinação contínua.

Foi, certamente, sob o impulso dessa alucinação verdadeiramente diabólica, que nem o mais dissimulado dos cinismos conseguiu encobrir, que até à nossa terra, depois de corrido, desceu a busca de alguém que, a todo o transe, pretendia tragar, um tal «Fanguero» falso que, procurando anonimizar-se, tem vindo na sua folha, nessa folha que, igualmente, não encontrou local na terra, com falsas e mentirosas diatribes, a levantar questões no meio e a atear ódios incoitados.

Assim, esse tal, de dentes arreganhados, desde há tempos que resolveu procurar como alvo o coordenador da «JANELA DE FÃO», com a agravante de, no seu delírio colérico, não respeitar a verdade, como vamos demonstrar, e, petulantemente, vir a público dizer que «criamos conflitos permanentemente com a gente boa de Fão», quer dizer, com a SUA gente boa.

Fácil, como vão verificar, se nos torna demonstrar a falsidade e as baixeiras das suas ceticidades, sobejamente conhecidas.

Porém, antes de iniciarmos a demonstração dos factos, algo temos ainda a esclarecer.

Porque seria que esse tal nos procurou para alvo, se jamais man-

tivemos conversa com tão sinistra personagem?

Seria por lhe termos concretamente negado, na única vez que falámos e se nos dirigiu, o número dum semanário que o torturara? Mas não estaríamos no nosso pleníssimo direito?

Se nunca lhe estivemos enfeudados, se nunca lhe servimos de *testa de ferro*, se jamais apoiámos a sua sofreguidão de vingança, que pensaria, então..., uma vez que conhecíamos as suas malévolas intenções?

Habitado a encontrar quem se vergue, perante o dinheiro de que tanto se serve, às suas loucas exigências, não nos perdoou tal acção e, daí, as suas furibundas atitudes, as suas bestiais arremetidas contra nós, na tentativa dum desforço! Pobre mentalidade deste homem de ciência negativa.

Verdadeira *boceta de Pândora*, isto é, origem de tantos males na nossa terra, porque não procurou este..., numa terra estranha que o recebeu, tornar-se simpático, lavando assim todas aquelas nefastas quesílias, todas aquelas péssimas acusações de que a sua má indole é pródiga e ousada?

♦ ♦ ♦

Preferiu o pior caminho, isto é, preferiu continuar na vida que fazia e a imiscuir-se em assuntos que não lhe diziam respeito e a arrastar os *bons* para o seu lado e, mancomunado com eles, tudo em demolição confusão, procurar dar satisfação aos seus aguçados instintos de mal fazer, àquela sede de vingança que o devora, que o leva ao inverosímil para atingir seus torpes fins, tendo ainda a falta de pudor de imputar aos outros o que só a ele pode ser imputado, como vamos ver.

Como gostamos de coleccionar as asneiras a nosso respeito, algu-

mas vamos, apenas algumas, abordar com os respectivos e ligeiros comentários.

1—Constantemente, o tal, diz que nos «encontramos em permanente luta com os *bons* de Fão, nos intrometemos no seio das famílias, procuramos desprestigiar as mais importantes pessoas do meio, chegando, até, a arranjar-nos credores, etc... etc... etc... enfim tudo o que a sua cabecinha já debilmente inventa ou recebe de *boamente*, a título de informação (ele que é uma joia de coração).

Somos, então, nós que procuramos levar o barulho aos lares?

Não se recorda já, o tal, da sua *literatura tendenciosa*, em que, mentindo clinicamente, procura estabelecer dúvidas entre nós e uma pessoa de família que nos é muito, muito querida.

Recorde, recorde essa atitude imunda e tenha juízo porque daqueles que lhe estão enfeudados procura clinicamente tirar partido;

2—Recordamos, essa *literatura tendenciosa*, sobre um jantar oferecido a alguém que odeia e que procurou vexar com as profissões dos humildes, sem recordar que ofendia, igualmente, os seus amigos, aqueles que lhe abriram os braços—o cangalheiro, o sapateiro, o bilheteiro, o rapaz do burro, o rapaz da carreta, o copinho poveiro, o preguiço crónico, etc... etc... Está a ver a infelicidade em que caiu? Vá lá que, agora, no jantar bombeiral, esses indivíduos não se sentam à sua mesa... ou sentarão?...

3—E somos nós que falamos em reuniões ilegais, quando, afinal, a autoridade respectiva reconheceu a maldosa intenção literária e acabou por ouvir os seus amigos (?) em declarações...

4—E já reparou, o tal, como toda a gente ri, da infeliz atitude que teve, ao meter-se, com desti-

CASAMENTOS

SNACK BAR-RESTAURANTE-SALÃO DE FESTAS

Mar-à-vista

(Vila do Conde - Junto à Praia)

Óptimo serviço de cozinha Regional

Grande Sortido em Mariscos sempre frescos

Maravilhosas Salas para Casamentos, Baptizados, Banquetes, Copos de Água, Confraternizações etc.

NOVAS INSTALAÇÕES

Filial da Casa dos Frangos — Aver-o-Mar

A S. Judas Tadeu

Agradecem graças recebidas

F. C. S. e J. C. R.

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGORDURA-DESCORA

A venda nos estabelecimentos

tuidos comentários, na estrada da Bonança — Apúlia, onde apenas conseguiu confusão, nada disse, nada esclareceu (porque afinal nada percebia) e apenas veio falar, uma vez mais, em tribunal (ofereceu dinheiro, como costuma, para a acção?), perdendo uma boa ocasião de estar calado? Não reparou, uma vez mais, na sua infelicidade, ao ver que a Câmara reconheceu que o caminho a seguir era o nosso?

5—E somos nós que metemos os «anjinhos» daquela Junta de Freguesia, que lhe fez o frete (mas cuja despesa pagava — sempre a mania do dinheiro a imperar!) para levar o mal estar à localidade e evitar-se uma limpeza geral de certo local? O que arranjou com isso?

Leria bem, ou melhor, *teria sabido ler bem*, aquelas contestações que o deixaram mergulhado naqueles resíduos fisiológicos?

Leu bem? Deseja que os publique para voltar a dizer que somos nós que nos metemos com os outros?

6—Fomos nós que não respeitamos o direito dos outros, ao meter-se no assunto dum atleta, que foi vítima das arbitrariedades de dois alcaíotes que lhe estão enfeudados?

São esses os tais que defendem o club e não os interesses de terceiros? Que pobreza de carácter!

7—Mas somos nós que falamos nas expulsões das instituições, expulsões essas de que foi mentor um cretino, sem Pátria nem Deus, e que acabaram por levar à presidência das referidas instituições o elemento expulso?

Vá lá, que aqui, queremos reconhecer que foi levado e quando brevemente, formos transcrever para os nossos prezados leitores os elementos—OS VERDADEIROS ELEMENTOS—em nossa posse, vai certamente verificar, das duas-uma: ou perdeu uma boa ocasião de estar calado ou vai reconhecer que *foi levado*...

8—Fomos nós, então, que abordámos o tal «*pão dos filhos*» de que fala, a cada momento? Leia, ou peça para que lhe leiam, o semanário «AGORA», de 23 de Dezembro de 1961, e todos os números do semanário «O Cávado» quando era dirigido por um *HOMEM*. Leia esses semanários e, depois, confronte-os. Que dirá a a sós, sobre toda essa vergonha?

Que dirá sobre essas atitudes que um dia virão para a luz da publicidade com os respectivos comentários, de que tanto se fala, pela desvergonha que encerra?

9—E somos nós que nos metemos com o funcionário que vive em Fão, que desconhece o Estatuto respectivo e cria conflitos com todos e que, em 33 anos de serviço, nunca tal aconteceu, que foi transferido, por efeitos de promoção, e voltou, por conveniência, de serviço, e apenas tem que dar satisfações aos seus superiores e não a outros quejandos?

10—Finalmente, não poderá deixar de verificar, com todas as pessoas de bem, que tudo isto é obra SUA, isto é, da sua maquiavélica e louca imaginação que se perdeu para o BEM.

Muito e muito mais lhe podíamos dizer; ficarão para quando necessário se torne. Porém, acreditamos que isso jamais será necessário, porquanto toda a gente boa está esclarecida sobre o valor moral e a verdade do tal...

Ai se quiséssemos falar sobre o que UM *HOMEM BOM*, que DEUS chamou a si, dizia..., que Fão inteiro conheceu e que tão maltratado foi por esse tal...

Mas, por aqui ficuemos, por respeito às cinzas desse BOM *HOMEM*.

Temos que concluir porque «Janela» não se abriu para, unicamente, abordar casos destes.

Fomos atacados e não atacamos. Porém, no dia em que passarmos, de facto, ao ataque, acredite... que a *alisa*, então, vai ser falada.

Até lá, pode continuar a ladrar... porque a caravana passa e já perdemos cera a mais com tão fraco defunto.

«JANELA DE FÃO», embora isso custe muito a todos, manter-se-á, como elemento da verdade e a VERDADE, no momento, é bem necessária.

Assim, *escusa* de estar desencansado.

Os mortos mandam...

Para comemorar a passagem de mais um aniversário dos Bombeiros Voluntários de Fão, um grupo de paroquianos, que na vida foram orientados pelo BOM PRIOR NOGUEIRA, vão, amanhã, em simples romagem, até junto da sua campa, prestar-lhe sentida e merecida homenagem de saudade e profundo reconhecimento.

Para nós, os mortos mandam.

Festas da Bonança

Conforme noticiámos, a pesar de prejudicada pelo tempo chuvoso, foi levada a efeito a festa da Senhora da Bonança, tendo todos os seus simples números agradado sem reservas.

Esperamos, agora, o Santo António da Fonte.

Tem a vez...

E os foguetes

estoiraram! ! ! ..

Com a realização das festas da Senhora da Bonança, apareceu, em Fão, um *fungagá* que fez as delícias do povo e que alguns carolas pagaram, pelo que merece a maior gratidão, dada a iniciativa a que meteram ombros e, tão admiravelmente, concretizaram.

Entretanto, como não há rosas sem espinhos, quando a função decorria alegremente, surgiu, como por encanto, a patrulha da G. N. R. a perguntar pela licença do fogo que, desde o meio da semana, se vinha atirando...

Como a licença não tivesse aparecido (é apanhado...) necessário se tornava arranjar um denunciante que viesse ao jogo *delese*, imediatamente, determinada *pitonisa*, lá dos lados da igreja, invocou alguém que se riu a bandeiras despregadas, com a saloia esperteza da *dorida autora*...

Como a coisa não atingia o objectivo desejado, apenas perguntamos à *pitonisa Z...* antes de terminarmos esta simples local, o seguinte:

—Não saberá profetizar o «cara» que autorizou o lançamento dos foguetes, este ano e nos anteriores na festa da Bonança e também nos festejos dos bombeiros?... Um doce se... adivinhar...

DI V U L G A N D O

Pelo País fora:

- Custará 600 mil contos a ligação rodo-ferroviária entre Moçambique e o Malavi.
- A Câmara de Oeiras vai gastar vinte mil contos na construção do Liceu da Amadora.
- O Ministro das Corporações anunciou que, a partir de Janeiro, vão ser obrigatórios os serviços médicos nas empresas industriais com mais de 200 trabalhadores e naquelas em que haja risco de doença profissional.
- A fim de tomar parte no Congresso Internacional de Direito Romano, seguiu para Friburgo o sacerdote bracarense Doutor Sebastião Cruz, Professor da Universidade de Coimbra.
- Caiu ao Tejo um tractor com reboque, havendo 13 feridos entre os seus 40 passageiros, um dos quais com certa gravidade.
- Foi transformado em igreja paroquial de S. João Evangelista, em Lisboa, o antigo salão de cinema «Max-Cine, adquirido por 3.250 contos.
- O Instituto Geofísico da Serra do Pilar registou, no dia 20, um terramoto de grande intensidade, com o epicentro a 6 800 quilómetros a sueste.
- Uma grande unidade fabril de calçado, de S. João da Madeira com 400 operários, foi parcialmente destruída pelo fogo, com prejuízos de dezenas de milhar de contos.
- O rio Lima, galgando as margens, inundou a parte baixa de Ponte do Lima, causando mais de mil contos de prejuízos no recinto da Feira Popular, em plenas festas da vila.



É AMANHÃ, DOMINGO, O Cortejo de Oferendas para a Nova Igreja de Vila Frescainha São Martinho

Esta vizinha freguesia, da qual apreciável parte está integrada na cidade, está amanhã em festa, que festa é—e das melhores—a nova parada de generosidade, o Cortejo de Oferendas, para a sua Nova Igreja. O cortejo inicia-se cerca das 14 horas, como de costume, organizando-se no Campo de São José e seguindo, estrada abaixo, até junto da Igreja.

Ao cortejo e não com menor interesse dos assistentes, segue-se o leilão, que atrai gentes de toda a parte e até distantes, sendo espectáculo atraente e apreciável pelo pitoresco do despique, mais um acto de generosidade da nossa boa gente.

Vai ser mais uma tarde memorável, como no número próximo relataremos para os nossos leitores, certos de nos revermos também nesta realização, na qual espontânea e generosamente O BARCELENSE colabora desde a primeira hora, convencido de assim trabalhar por uma causa necessária e justa, destas a quem ninguém recusa dedicação e ajuda.

ENSAIOS DE IMAGENS

O NOVO MUNDO

De contrastes retidos no segredo
Onde esconder-se quer nua Verdade,
Derivam os acessos de Humildade
Guiados por requintes sem enredo!

As altivas mesuras do rochedo
Erguido por assomos de Vaidade,
Confinam com efeitos de Bondade
A confortar quem viva no degredo...

Nos campos onde cultura constante
Vai desbravando, com luz fulgurante,
Puras entranhas dum humor profundo,

Sente-se a vida figurar ideias
Por nós julgadas de sentido alheias
Na forma de integrar o Novo Mundo!

Barcelos, 17 de Setembro de 1968 OSCAR DESCARO

Condicionamento do plantio da vinha

Da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas recebemos a seguinte informação:

O conhecimento da existência de plantações ilegais, quer de híbridos produtores directos, quer de outras videiras, obriga a intensificar-se desde já a respectiva fiscalização.

A produção e cultura de híbridos produtores directos há muito se encontra legalmente proibida, não só pela perturbação que a vinificação das uvas produzidas causa no mercado de vinhos, como em obediência a compromissos assumidos pelo País, em Congressos Internacionais.

Desde há muito que os técnicos dos Serviços Oficiais vêm aconselhando os viticultores a procederem à substituição dos produtores directos por castas nacionais de boa qualidade, fazendo-lhes ver as vantagens de, voluntariamente, cumprirem a Lei, porquanto se mantém todo o condicionalismo e restrições à sua cultura e a proibição formal de novas plantações bem como a compra, venda e transporte de plantas de produtores directos e dos seus vinhos. No que se refere a estes últimos, a repressão cabe aos organismos vitivinícolas responsáveis pelo sector e que vão intensificar a acção fiscalizadora.

A proibição mantém-se mas parece ter sido esquecida e, nessas condições, os Serviços vêm-se obriga-

dos a avisar os respectivos proprietários ou possuidores de híbridos produtores directos de que, até 30 de Novembro próximo, deverão proceder ao seu arrancamento.

Aos proprietários que o fizerem voluntariamente não são aplicadas as taxas estabelecidas na Lei.

A existência de produtores directos, que for verificada a partir

Continua na segunda página

Por esse mundo além

- ✦ Na Europa Ocidental, as forças soviéticas têm 51 divisões, o dobro das que os aliados contam, na Europa Ocidental.
- ✦ Em 1967, a indústria japonesa de automóveis produziu 3.147.000 unidades.
- ✦ A 48.ª Volta à Catalunha foi ganha pelo ciclista belga Eddy Merckx.
- ✦ Um metalúrgico espanhol, de 23 anos, percorreu mil e quinhentos quilómetros, a pé, em 26 dias, para ir a Roma e ver o Papa, mas o Santo Padre estava ausente, quando lá chegou.
- ✦ A China Continental protestou contra a violação do seu espaço aéreo por aviões soviéticos, na altura da invasão da Checoslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia.
- ✦ O México foi vítima de inundações devastadoras que causaram 14 mortes e deixaram sem abrigo cem mil pessoas.
- ✦ Na Índia, despenhou-se um autocarro no rio Gad, morrendo 51 pessoas e ficando feridas 56.
- ✦ Um galeão espanhol, afundado por um ciclone, em 1733, foi descoberto agora na Florida.
- ✦ Foi dirigida pelo genro do Generalíssimo Franco a primeira transplantação cardíaca, realizada na Espanha.
- ✦ O Santo Padre, regressado de Castelgandolfo, visitou um centro de recuperação das crianças vítimas da poliomielite, a 32 quilómetros de Roma, tendo sido delirantemente aclamado.
- ✦ A zona da Islândia, onde 200 navios dos países da O. T. A. N. procedem às manobras «Torre de Prata», está a ser vigiada pela aviação russa.
- ✦ Um avião a jacto, que viajava de Porto Rico para Miami, com 32 passageiros, foi desviado para Cuba.
- ✦ Próximo de Jacarta, chocaram violentamente dois comboios, morrendo 60 pessoas e ferindo-se mais de cem.
- ✦ A Suíça está a ser inundada por chuvas torrenciais, as maiores desde 1878.

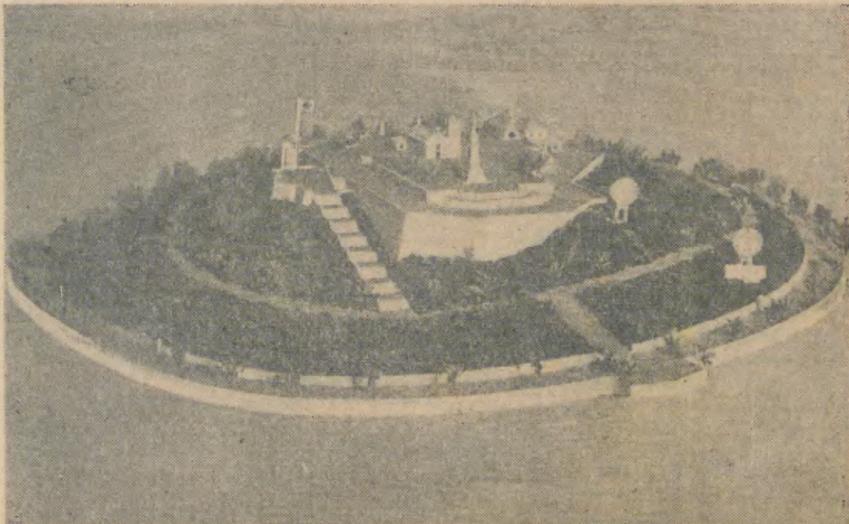
Pela Franqueira

REUNIÃO DE CURSO

Na Franqueira, em 17 de Setembro corrente, teve a sua reunião anual o Curso Teológico do Seminário Arquidiocesano, de 1939 a 1942. Entre os confraternizantes, encontrava-se o Sr. D. António de Castro Xavier Monteiro, ilustre Arcebispo de Mitilene.

Dos alunos barcelenses deste curso, esteve presente, entre outros, o Padre Garrido e entre os leigos, o Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, anterior Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, e José de Carvalho Pereira, Correspondente de «O BARCELENSE», em Milhazes.

A Franqueira, como se vê, está a ser ponto de reuniões e confraternizações, que a impõem como ocal de turismo, que deve ser dotado com os requisitos ainda em falta, para realmente estar à altura das



circunstâncias. Um dos melhoramentos indispensáveis e de toda a urgência é a circunvalação no alto do monte, ao que se devia juntar o melhor arranjo possível do terreiro, para boa impressão do visitante, compreensível mas naturalmente exigente.

Quando despertaremos definitivamente para o progresso da Franqueira, a sala de receber de Barcelos?